

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: CAXUMBA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VILA VELHA | BOLETIM Nº 02/2022 - SE 01 A 52

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE CAXUMBA NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022

### CAXUMBA

Doença viral aguda, caracterizada por febre, dor, sensibilidade e aumento de volume de uma ou mais glândulas salivares, com predileção pelas parótidas (bochecha e área da mandíbula) e, às vezes, pelas sublinguais ou submandibulares.

Caso Suspeito: Paciente com febre e aumento das glândulas salivares, principalmente as parótidas.

- Notificar no e-SUS em 24 horas;
- Investigar em até 48 horas;
- Bloqueio vacinal seletivo em até 72 horas se 03 (três) ou mais casos em ambiente fechado como escola, faculdade, empresas e shoppings, para contatos suscetíveis imunocompetentes a partir de 06 meses de idade;
- Orientar isolamento domiciliar desde o momento do diagnóstico até cinco dias após o início da parotidite.



### TOTAL DE INVESTIGADOS



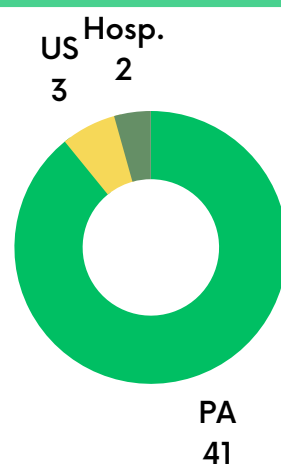
### TOTAL DE GESTANTE INFECTADA: 0



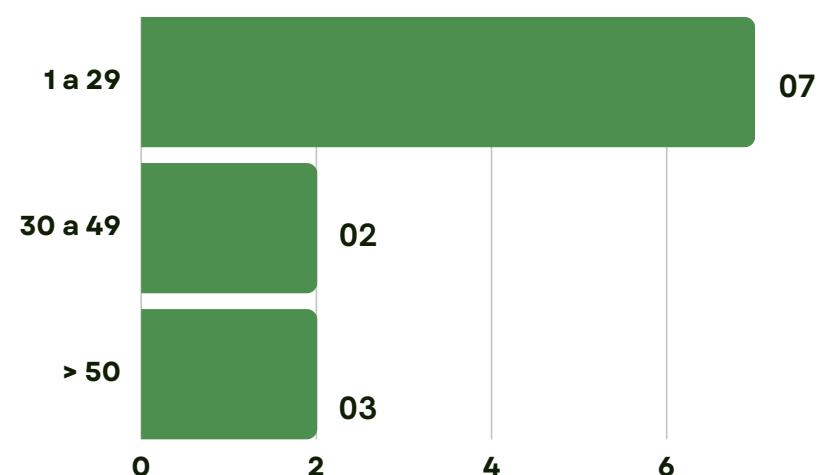
Em 2022 não tivemos internações por conta do agravo. Todos os casos confirmados foram tratados em regime domiciliar com melhora do gradro.



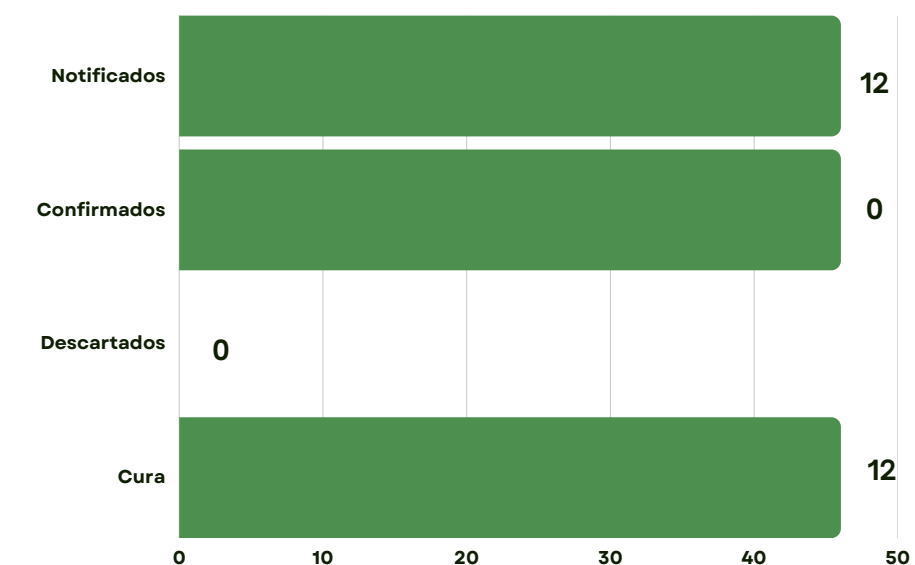
### POR FONTE NOTIFICADORA



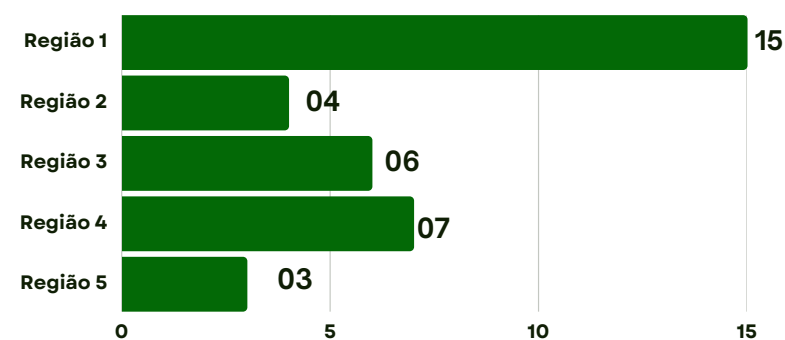
### POR FAIXA ETÁRIA



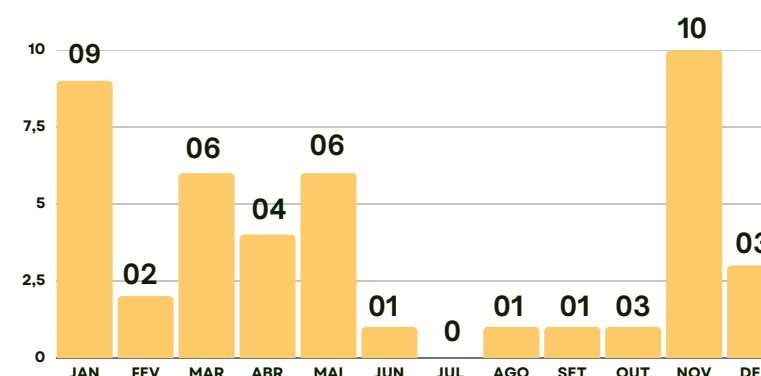
### CASOS NOTIFICADOS EM 2022



### POR REGIÃO ADMINISTRATIVA



### POR MÊS



Fonte: EsusVS  
Período: Janeiro à Dezembro de 2022  
Referência Técnica: Rafaela Cassiano Zamboni





# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: SARAMPO/RUBÉOLA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VILA VELHA | BOLETIM Nº 02/2022 - SE 01 A 52

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SARAMPO/RUBÉOLA ANO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022

### SARAMPO

Doença viral, infecciosa aguda, potencialmente grave, transmissível, extremamente contagiosa. Modo de Transmissão: Ocorre de forma direta, por meio de secreções nasofaríngeas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar. Por isso, a elevada contagiosidade da doença. Também tem sido descrito o contágio por dispersão de aerossóis com partículas virais no ar, em ambientes fechados, como escolas, creches e clínicas.

### RUBÉOLA

Doença exantemática aguda, de etiologia viral, que apresenta alta contagiosidade. Sua importância epidemiológica está relacionada ao risco de abortos, natimortos e à síndrome da rubéola congênita. Ocorre por meio de contato com secreções nasofaríngeas de pessoas infectadas. O vírus é disseminado por gotículas ou pelo contato direto com pessoas infectadas.

### TOTAL DE INVESTIGADOS PARA SARAMPO



### TOTAL DE INVESTIGADOS PARA RUBÉOLA



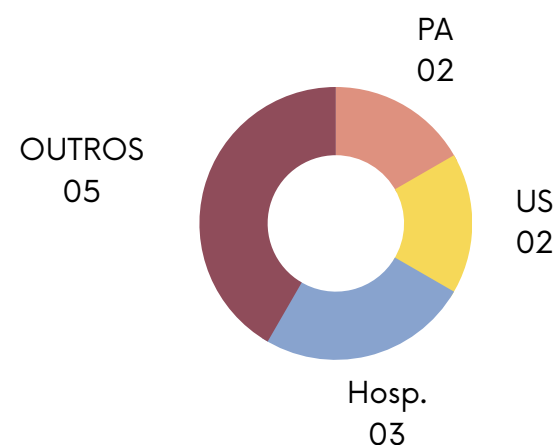
### TOTAL DE GESTANTE INVESTIGADA: 0

Em 2022 não tivemos.....

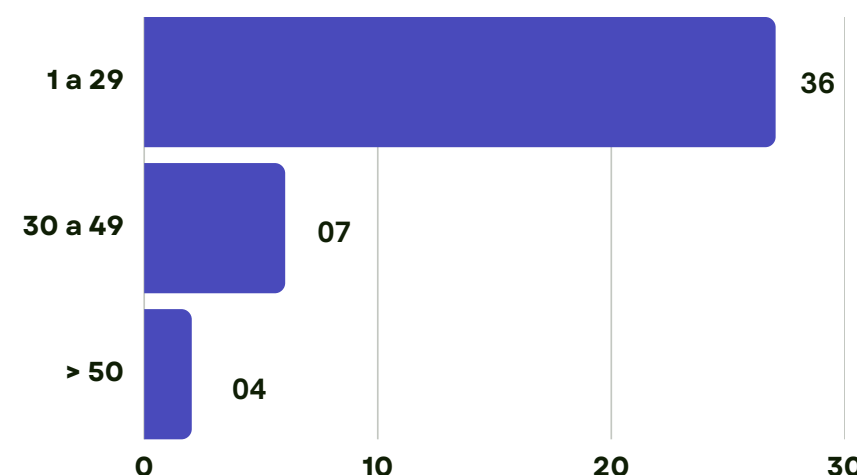


REALIZADO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA DENGUE E CHIKUNGUNYA 4

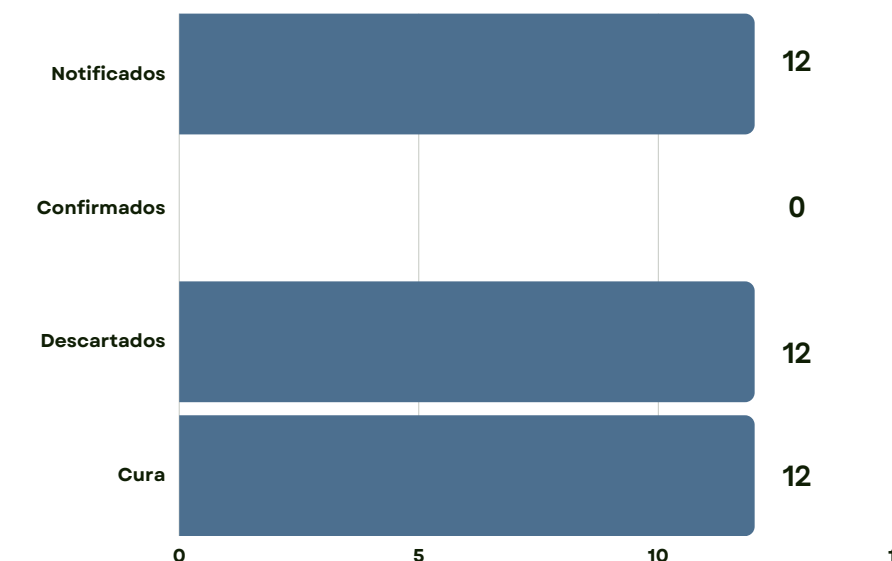
### POR FONTE NOTIFICADORA



### POR FAIXA ETÁRIA



### POR FONTE NOTIFICADORA



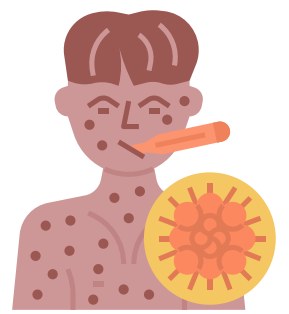
**O Brasil recebeu o certificado de eliminação do sarampo, concedido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016. Três anos depois, o país perdeu esse status depois da reintrodução do vírus no país e confirmação de novos casos. Assim, a atenção aos casos suspeitos deve ser redobrada nos estabelecimentos de saúde.**



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: VARICELA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VILA VELHA | BOLETIM Nº 02/2022 - SE 01 A 52

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE VARICELA NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022



## VARICELA

A Infecção viral primária febril, aguda, altamente contagiosa, caracterizada por surgimento de exantema de aspecto maculopapular e distribuição centrípeta, que, após algumas horas, torna-se vesicular, evolui rapidamente para pústulas e, posteriormente, forma crostas secas não infecciosas, em três a sete dias. Em crianças, geralmente é benigna e autolimitada. Em adolescentes e adultos, em geral, o quadro clínico é mais exuberante.

**Caso Suspeito:** todo caso que apresentar febre e lesões cutâneas polimorfas (pápulas, vesículas, pústulas e crostas).

Frente ao caso suspeito ou confirmado:

- .Notificar no ESUS;
- .Investigar em até 48 horas;
- .Fazer bloqueio vacinal em até 72 horas se 02 casos ou mais em ambiente fechado como escola-creche e ambiente hospitalar;
- .Orientar isolamento domiciliar para reduzir o risco de disseminação e manter internação hospitalar se piora do quadro.

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE VARICELA NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022

### TOTAL DE CASOS EM 2022

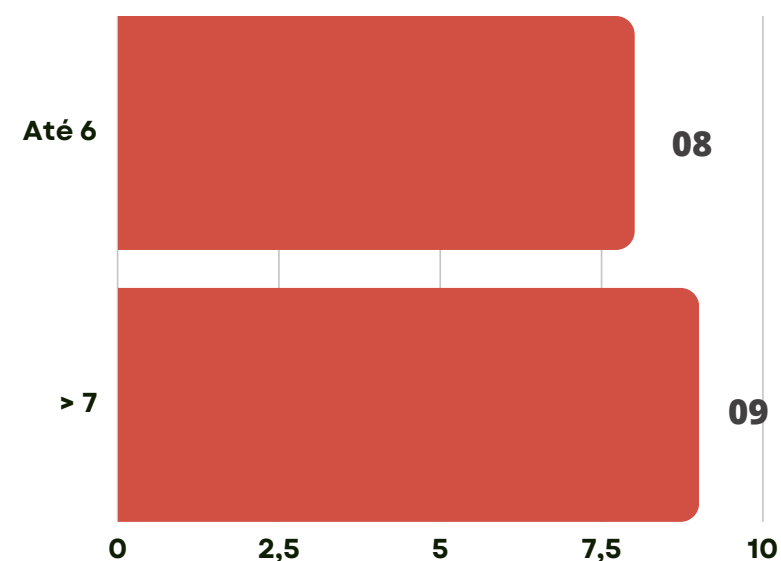


Encaminhar para o CRIE/Vitória as gestantes que tiveram contato com o caso suspeito ou confirmado, bem como imunocomprometidos, crianças menores de 01 ano e recém-nascidos.

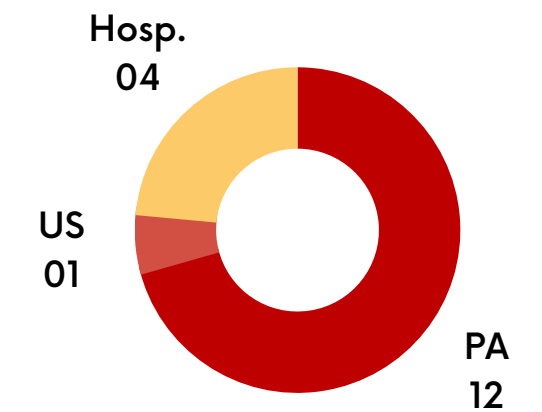
### Principais Medidas Manter a comunidade vacinada:

- 1ª dose aos 15 meses de idade;
- 2ª dose a partir dos 4 anos até 6 anos, 11 meses e 29 dias.
- A vacina poderá ser ofertada ao paciente 3 meses após a cura da doença;
- O profissional da saúde deverá receber uma a duas doses, a depender do laboratório.

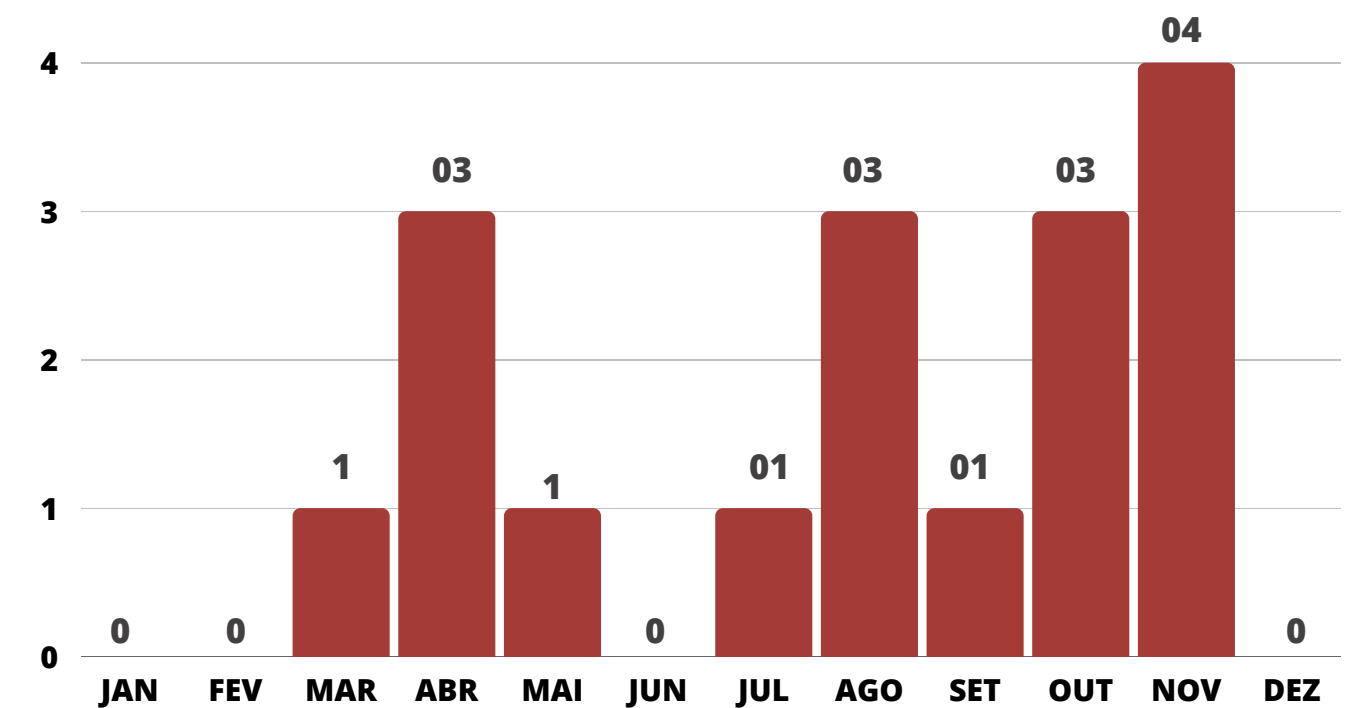
### POR IDADE



### FONTE NOTIFICADORA



### POR MÊS



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: ESQUISTOSSOMOSE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VILA VELHA | BOLETIM Nº 02/2022 - SE 01 A 52

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022

### ESQUISTOSSOMOSE

Doença parasitária causada pelo verme *Schistosoma mansoni*, de evolução crônica, que aloja no sistema hepático e/ou complexo hemorroidário, cuja magnitude da prevalência, severidade das formas clínicas e a evolução as caracterizam como um importante problema de saúde pública no País. Conhecida também como xistose, barriga-d'água e doença dos caramujos.

Sinais e Sintomas: paciente com cefaleia, febre, mialgia e sudorese deverá procurar UBS do bairro para coleta de exame parasitológico de fezes, diagnóstico de imagem ou biópsia para investigação dos ovos.

#### COMO PEGA A DOENÇA

Estando em contato com água de rios e represas contaminados com caramujos e/ou fezes contendo ovos do verme.



### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022

#### TOTAL DE CASOS EM 2022

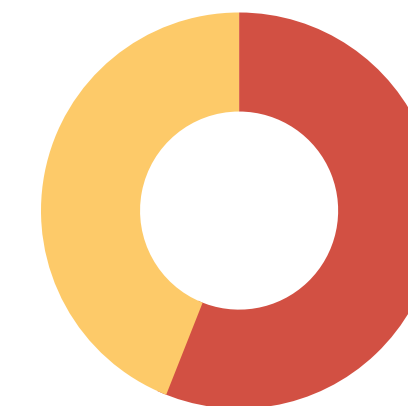


Dos casos investigados, 100% deles relataram que tiveram contato com água de rio e/ou lagoa.



### FONTE NOTIFICADORA

Hospital  
14

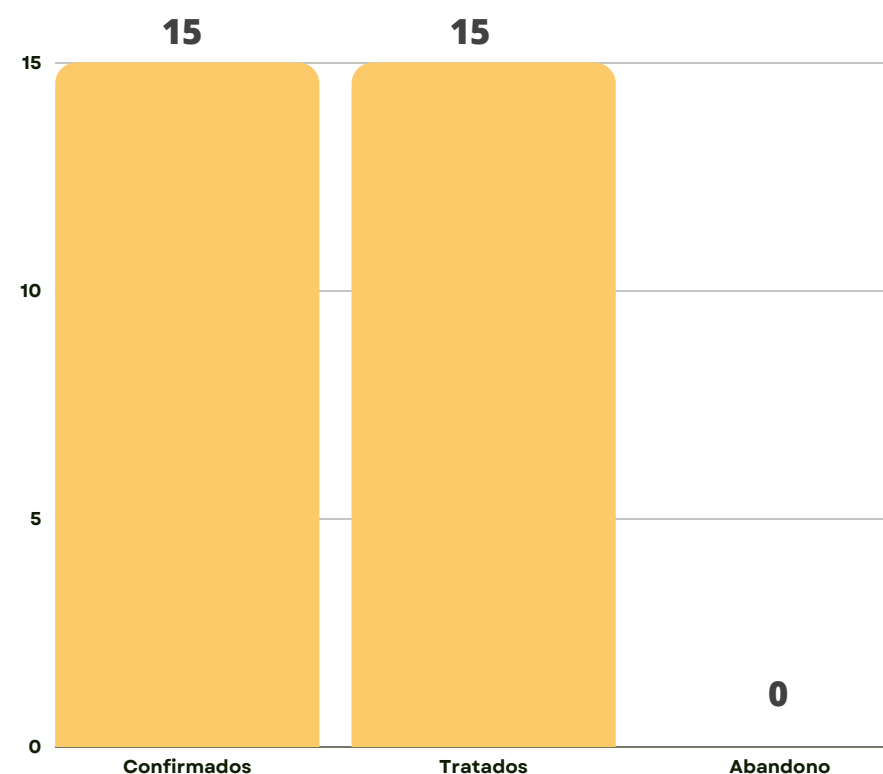


11  
US

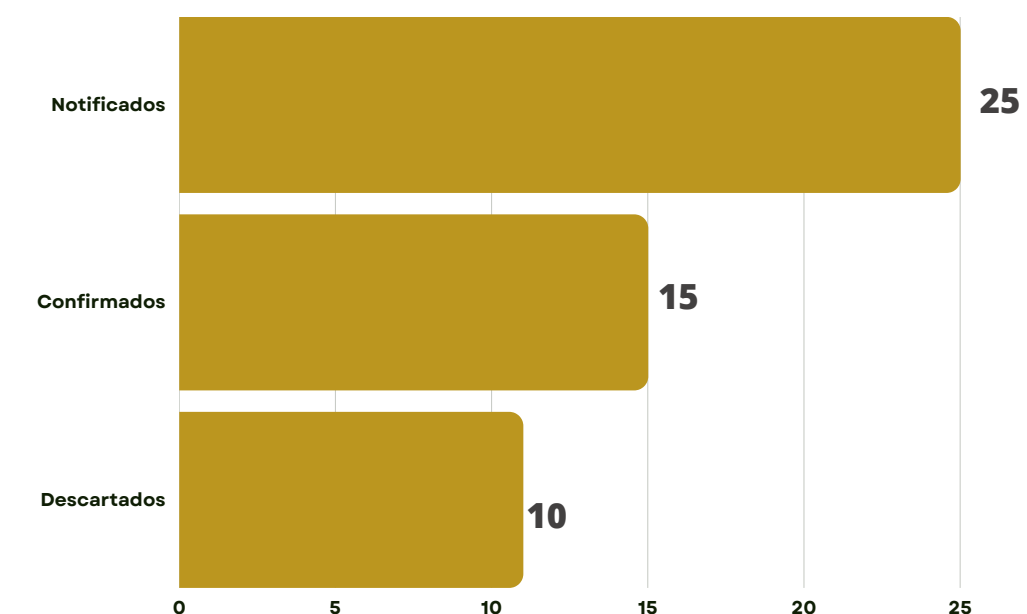
### ÁREAS ENDÊMICAS NO ES

Afonso Cláudio, Doce do Norte, Brejetuba, Barra de São Francisco, Colatina, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Iúna, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Santa Maria de Jetibá, Santa Tereza, Vila Pavão, Interior do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

### CASOS TRATADOS



### CASOS INVESTIGADOS



Fonte: E-SUS VS e Ministério da Saúde. Dados coletados em 15/05/2023  
Elaborado por Referência Técnica: Rafaela Cassiano Zamboni



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022

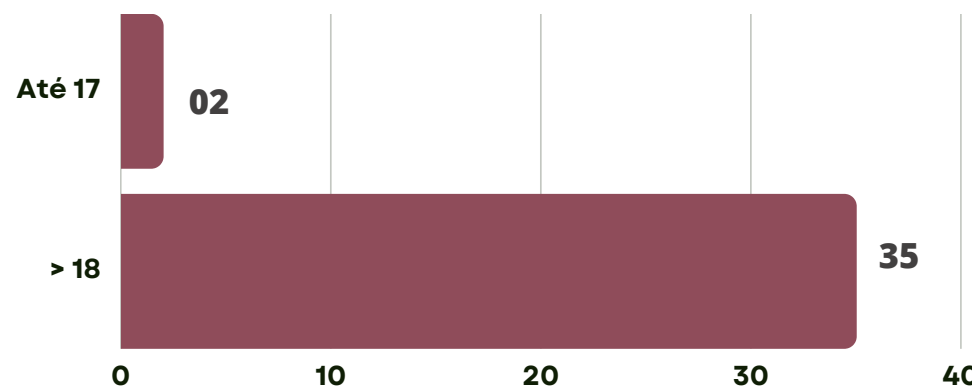
**TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA**

A toxoplasmose é uma infecção muito comum, mas a manifestação clínica da doença é rara.

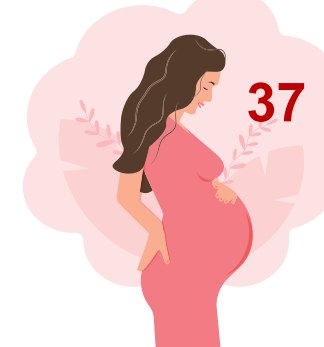
O *Toxoplasma gondii*, protozoário intracelular obrigatório, é o responsável pela doença e suas sequelas caso venha afetar pacientes com a imunidade comprometida. O rastreamento sorológico realizado no pré-natal na UBS permitirá a identificação de gestantes suscetíveis com vistas à prevenção da infecção aguda por meio de medidas de prevenção primária tendo o intuito de preservar a vida da mãe e do bebê.



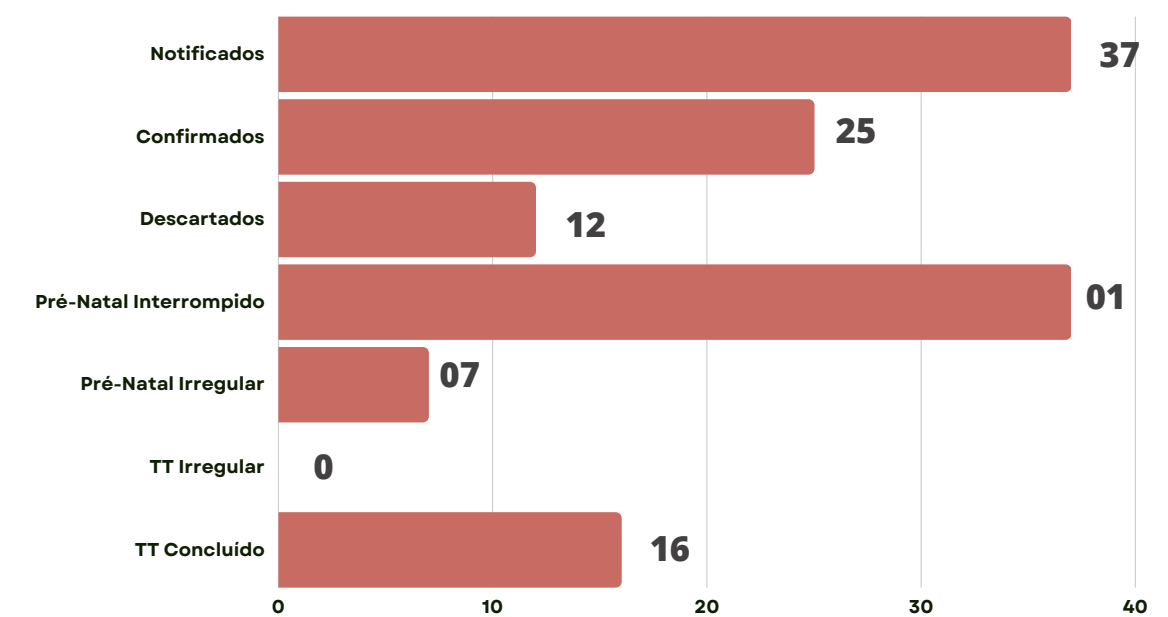
**POR IDADE**



**TOTAL DE GESTANTES INVESTIGADAS EM 2022**



**CASOS INVESTIGADOS**



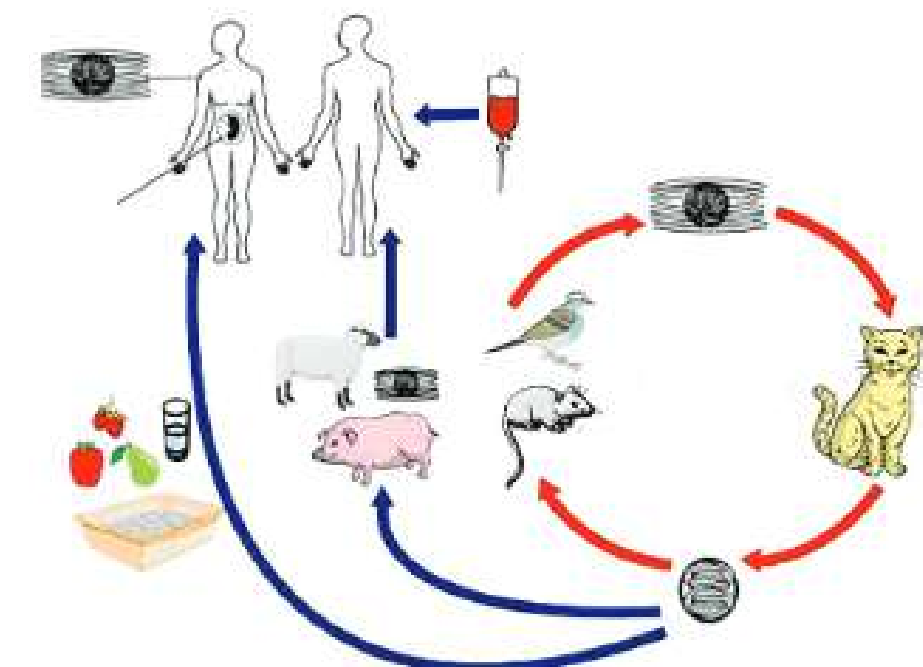
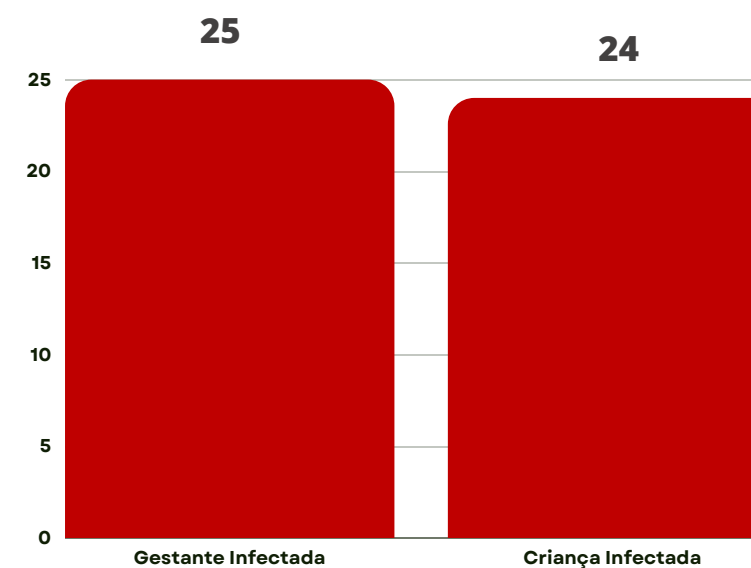
**TOXOPLASMOSE CONGÊNITA**

Caso Suspeito

- RN ou lactente menor de 6 meses cuja mãe era suspeita, provável ou confirmada para toxoplasmose na gestação.
- RN ou lactente menor de 6 meses com clínica compatível para toxoplasmose e IgG anti-T. gondii reagente.
- RN ou lactente menor de 6 meses com exame de imagem fetal ou pós-parto compatível com toxoplasmose e IgG anti-T. gondii reagente.

**O PRÉ-NATAL DEVE SER INICIADO, DE PREFERÊNCIA, NO PRIMEIRO TRIMESTRE PARA QUE AS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS SEJAM REALIZADAS EM TEMPO OPORTUNO, GARANTINDO ASSIM, UM NASCIMENTO SAUDÁVEL.**

**INFECTADOS NO PERÍODO**







# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: TÉTANO ACIDENTAL

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VILA VELHA | BOLETIM Nº 02/2022 - SE 01 A 52



## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TÉTANO ACIDENTAL NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022

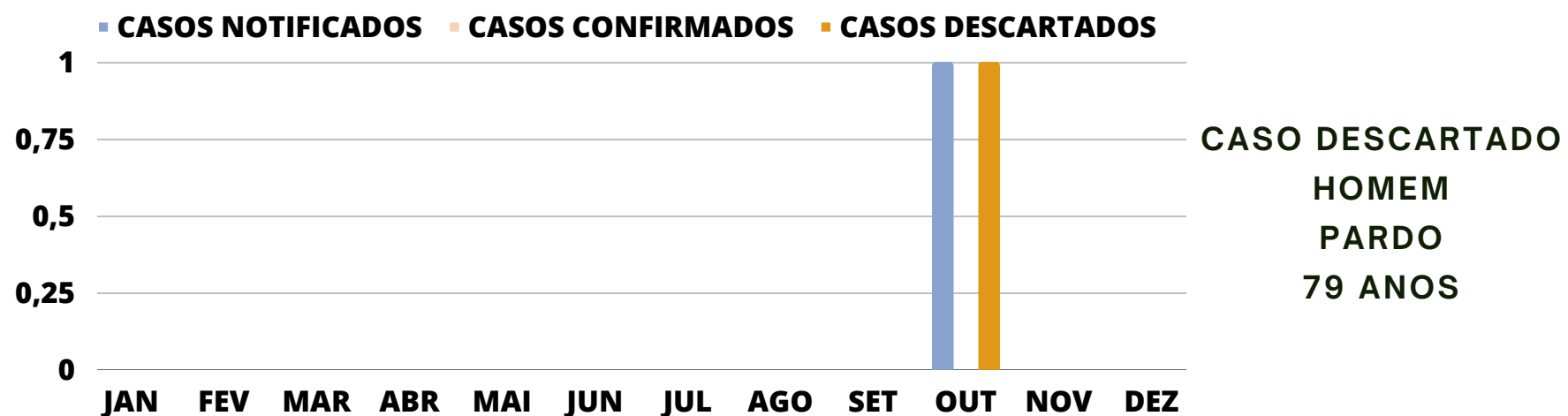
### TÉTANO

Doença infecciosa aguda não contagiosa, prevenível por vacina, causada pela ação de exotoxinas produzidas pela bactéria *Clostridium tetani* que atinge o sistema nervoso central. O nome tétano, segundo a Sociedade Brasileira de Imunizações, vem do grego antigo e significa “contrair e relaxar”, uma referência às contraturas musculares generalizadas.

### TOTAL DE INVESTIGADOS PARA TÉTANO



NO ANO DE 2022 O MUNICÍPIO DE VILA VELHA APRESENTOU APENAS 01 CASO SUSPEITO DE TÉTANO ACIDENTAL



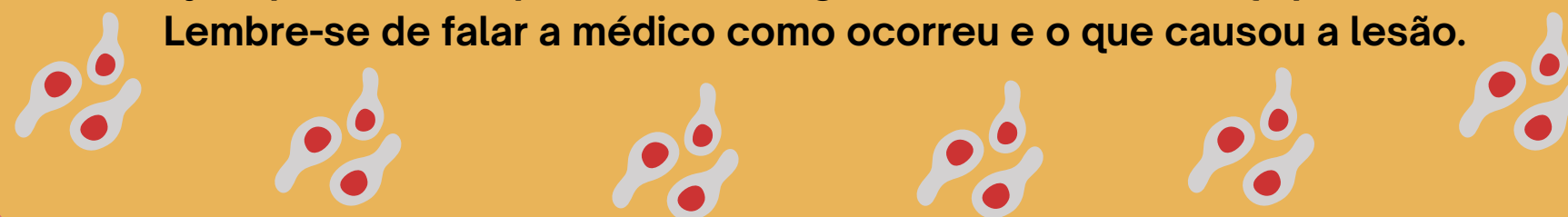
### MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS



### MODO DE TRANSMISSÃO

A infecção pela bactéria ocorre pela introdução de esporos em ferimentos superficiais ou profundos de qualquer natureza. Em condições favoráveis os esporos liberam toxinas permitindo o bacilo se desenvolver no organismo. O bacilo é encontrado na natureza podendo ser identificado em pele, fezes, terra, galhos, arbustos, águas putrefatas, poeira das ruas, trato intestinal dos animais (especialmente do cavalo e do homem, sem causar doença). Os esporos sobrevivem no ambiente por anos.

Sempre que houver lesão na pele/mucosa, a pessoa deve lavar o local com água e sabão e procurar o serviço de saúde mais próximo para avaliar a necessidade de utilização de vacina ou soro. Caso apresente sinais e sintomas característicos da doença, após a lesão, procure com urgência a unidade ou equipe de saúde. Lembre-se de falar a médico como ocorreu e o que causou a lesão.



O ministério da Saúde alerta a todos os munícipes e profissionais que apesar da redução dos casos de tétano acidental no Brasil, com a introdução do imunobiológico, a doença ainda é considerada um problema de saúde pública, pois muitas pessoas não completam o esquema vacinal básico ou não fazem o reforço a cada 10 anos como preconizado.



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: PARALISIA FLÁCIDA AGUDA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VILA VELHA | BOLETIM Nº 02/2022 - SE 01 A 52

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE PARALISIA FLÁCIDA AGUDA NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022



### PARALISIA FLÁCIDA AGUDA

Doença viral, infecciosa e aguda causada pelo poliovírus (sorotipos 1, 2 ou 3). O sorotipo 1 com maior frequência e o sorotipo 3 mais raramente. A circulação do sorotipo 2 não tem sido registrado desde 1999.

### MODO DE TRANSMISSÃO

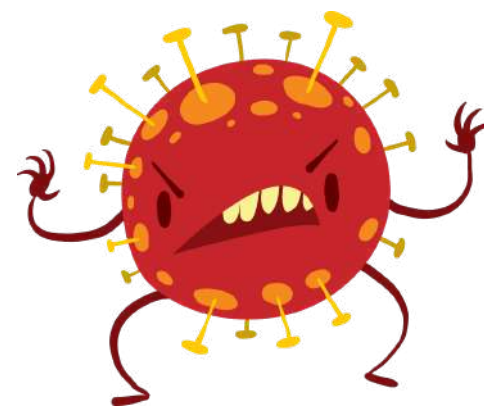
Ocorre por contato direto pessoa a pessoa, pela via fecal-oral, mais frequentemente, por objetos, alimentos e água contaminada com fezes de doentes ou portadores, ou ainda, pela via oral-oral, através de gotículas de secreções da orofaringe ao falar, tossir ou espirrar. A falta de saneamento, as más condições habitacionais e a higiene pessoal precária constituem fatores que favorecem a transmissão do poliovírus.

### MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Forma inaparente ou assintomática – pode ser identificada apenas por exames laboratoriais específicos em até 95% dos casos;

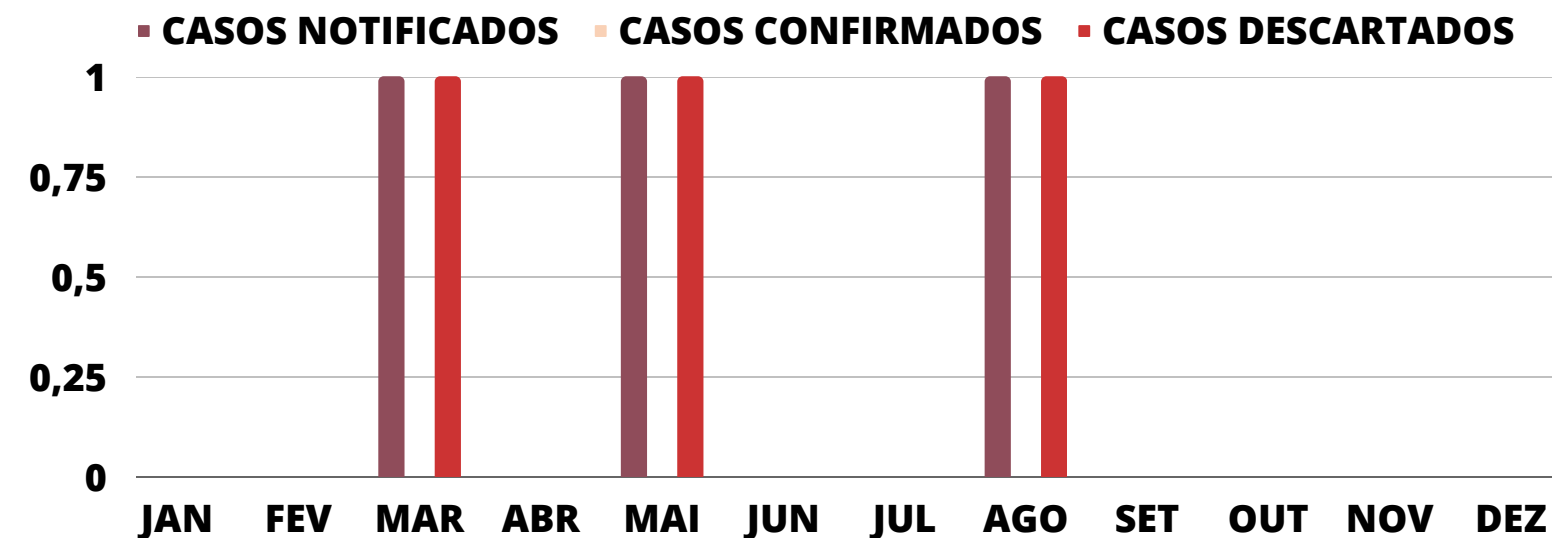
Forma Abortiva – são sintomas inespecíficos como febre, cefaleia, tosse, coriza e manifestações gastrointestinais como vômito, dor abdominal e diarreia;

Forma Paralítica – acomete em torno de 1% dos casos e apenas as formas paralíticas possuem características clínicas típicas, que permitem sugerir, diagnóstico de poliomielite entre elas: deficiência motora, acompanhada de febre; acometimento da musculatura dos membros de forma assimétrica, com mais frequência, dos membros inferiores; flacidez muscular; sensibilidade preservada.



A Vigilância em Saúde de acordo com a Nota Informativa Conjunta nº07/2014CGDT/CGPNI/DEVIT/SV S/MS sobre a Declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, relacionada ao aumento dos casos de poliomielite no mundo reforça que os viajantes devem se orientar pelas recomendações a seguir explicitadas, até a erradicação mundial da doença: Indivíduos que chegam ao Brasil, provenientes de países com circulação do poliovírus de países com circulação do poliovírus selvagem; Indivíduos que planejam viagem ao exterior, a países com circulação do poliovírus selvagem.

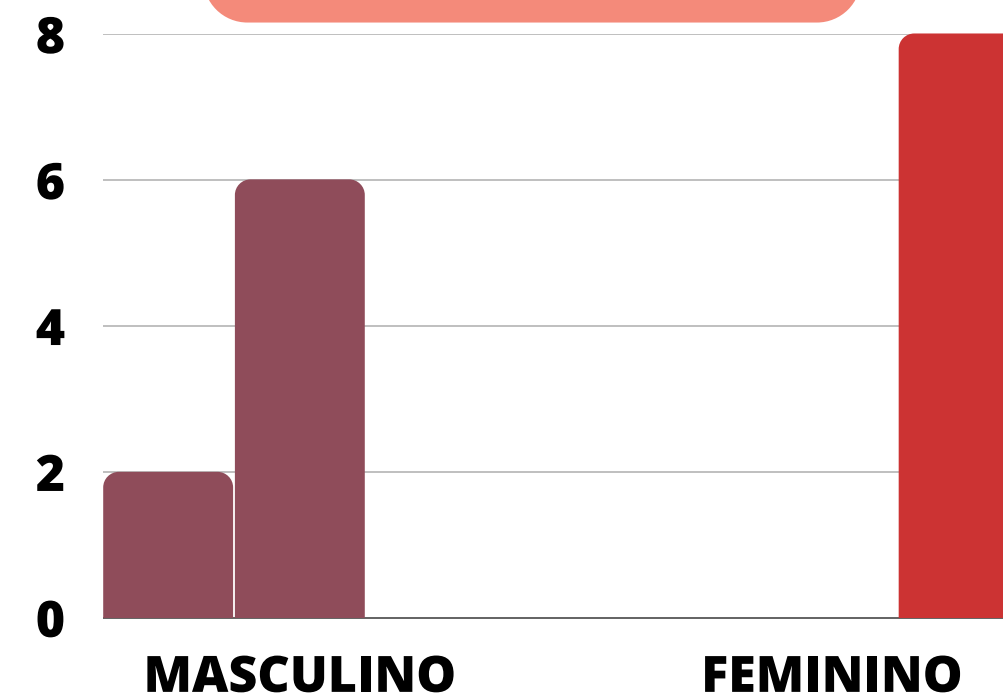
### CASOS INVESTIGADOS



TOTAL DE INVESTIGADOS PARA PARALISIA



### IDADE (anos) X SEXO



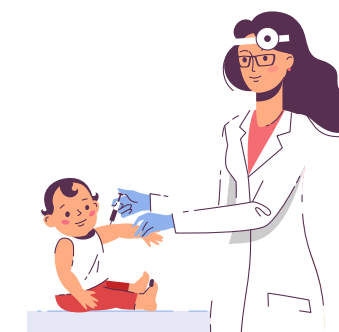
Fonte: E-SUS VS e M. Período: Janeiro à Dezembro de 2022  
Elaborado por Referência Técnica: Sandra Bomfim Silva Barboza



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: COQUELUCHE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VILA VELHA | BOLETIM Nº 02/2022 - SE 01 A 52

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE COQUELUCHE NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022



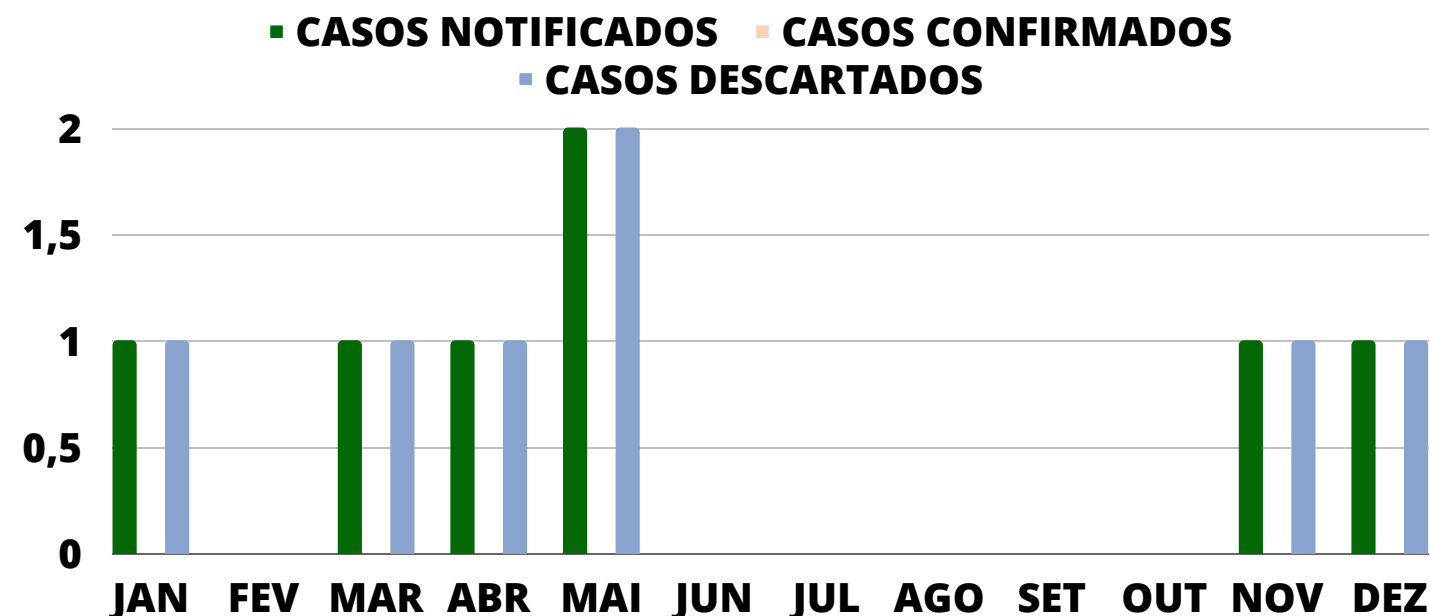
## COQUELUCHE

A coqueluche é uma doença bacteriana, infecciosa aguda, de transmissão respiratória através de gotículas, causada pelo bacilo *Bordetella pertussis* que compromete especificamente o aparelho respiratório (traqueias e brônquios), de distribuição universal, sendo prevenível através da vacinação. Ela acomete todas as idades, mas é mais frequente e grave em menores de 1 ano. Sua investigação é laboratorial, clínica e epidemiológica sendo recomendada em todos os casos suspeitos, atendidos nos serviços de saúde, estabelecer medidas de redução da disseminação da bactéria e o tratamento do caso, se confirmada a doença.



## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE COQUELUCHE NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022

TOTAL DE CASOS INVESTIGADOS PARA COQUELUCHE



## MANIFESTÇÕES CLÍNICAS

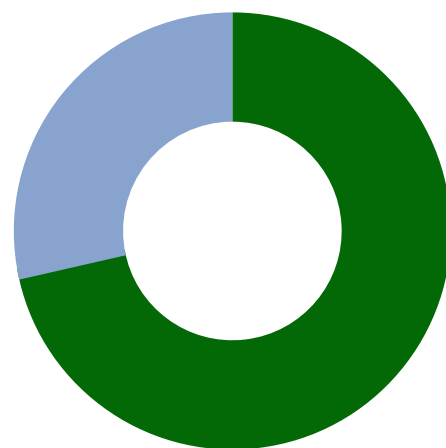
**Fase catarral** - A primeira fase tem duração de 7 a 14 dias; sintomas comuns ao do resfriado, podendo apresentar tosse leve, coriza e temperatura normal ou levemente aumentada à medida que há o avanço da doença. Ressalta que essa fase é a de maior transmissibilidade.

**Fase paroxística** - A segunda fase tem duração de 2 a 8 semanas; sintomas mais acentuados, tendo acessos mais frequentes e intensos de tosse, guinchos respiratórios e vômitos pós-tosse.

**Fase de convalescença** - A terceira fase tem duração média de 1 a 2 semanas podendo durar meses conforme a pessoa acometida. Essa fase ocorre de forma gradual com diminuição dos paroxismos e uma melhora no quadro geral do paciente.

## POR SEXO

FEMININO  
28.6%

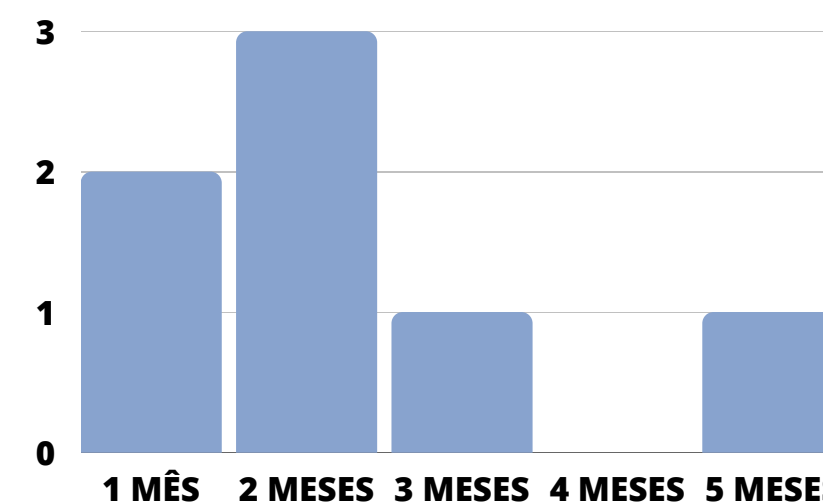


MASCULINO  
71.4%

## RECOMENDAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

- Manter em dia o esquema básico de vacinação dos menores de 6 anos com as vacinas pentavalente e DTP;
- Em caso de sinais e sintomas sugestivos da doença procurar atendimento médico imediatamente nos Postos de Saúde ou Pronto Atendimento da cidade para que as medidas cabíveis sejam tomadas junto a Vigilância Epidemiológica municipal.

## POR IDADE (meses)



Fonte: E-SUS VS. Período: Janeiro à Dezembro de 2022.

Elaborado por Referência Técnica: Sandra Bomfim Silva Barboza

